AMERICA

13 DE MAIO DE 2005 | **NATIONAL THE BRAZILIAN NEWSPAPER** | www.nationaltbn.com

Dúvida: Onde deixar a criança

Ter filho na América pode trazer preocupações, gastos e frustração quando a mãe não está disposta a diminuir o ritmo de trabalho e aumentar o investimento na educação da criança. Escolher entre contratar uma baby sitter ou deixar o filho no day care é uma das decisões mais difíceis para as mães que precisam voltar à rotina do trabalho. Leia na **página 7B**

Carteira nacional de motorista é aprovada pelo Congresso

Os estados americanos poderão adotar dois tipos de habilitação para evitar que ilegais dirijam sem documento. No Tennessee, os dois sistemas estão em vigor há dez meses e já estão gerando problemas.

Por Karine Porcel, Nova York

Agora vai mesmo virar lei. O Senado americano aprovou na terça-feira, 10, por unanimidade o Real Id Act, projeto de lei que vai a criar uma carteira nacional de motorista. Os deputados haviam votado a favor da proposta na primeira semana de maio e o presidente George W. Bush já prometeu ratificá-la.

De acordo com a lei aprovada, esse novo documento só poderá ser emitido para aqueles que vivem legalmente nos Estados Unidos. A partir de agora, os departamentos de trânsito (DMVs) serão obrigados a exigir dos imigrantes certificados de cidadania, green cards ou vistos válidos antes de expedir uma habilitação.

Segundo a advogada Luisa M. Cristofano, os governos estaduais terão um período de três anos para substituir as antigas licenças pelas novas. Durante esse período, ninguém terá a carteira suspensa. A troca será feita quando os motoristas renovarem o documento, afirma a advogada. Aqueles que possuem uma habilitação válida por mais de três anos também não precisam se preocupar, por enquanto. É possível que os imigrantes sejam solicitados a comparecer nos departamentos de trânsito para comprovar o status legal. "Mas isso é especulação ainda", complementa Luisa.

Governos terão três anos para substituir as antigas licenças pelas novas. Enquanto isso, ilegais em Nova York ganham na justiça o direito de dirigir sem documentos de residentes.

Quanto aos ilegais, restará a eles a opção de dirigir sem documento? Os legisladores afirmam que não. Há na medida aprovada a sugestão da criação de um cartão ou certificado de motorista para aqueles que não possuem nenhum dos documentos citados acima. No entanto, os cartões não poderão ser usados como identidade. Caberá a cada estado a decisão de adotar os dois sistemas.

O Tennessee já emite os dois tipos de habilitação há mais de dez meses. Desde julho de 2004, 21 mil imigrantes receberam um certificado para dirigir legalmente. Utah vem fazendo o mesmo desde março deste ano. Os estados que quiserem conceder aos seus residentes o direito de dirigir terão que começar a prestar mais atenção no que vem acontecendo no Tennessee.

Cartões de motorista do Tennessee: modelo ou exemplo a não ser seguido?

Uma reportagem publicada no jornal The New York Times do dia 09 de maio aponta uma série de defeitos no modelo adotado pelo Tennessee e, conseqüentemente, todos os problemas que os residentes legais e ilegais estão enfrentando.

Apesar de o estado emitir cartões que não podem servir como identificação, os governantes decidiram deixar por conta das autoridades e empresários locais a opção de aceitar ou não o certificado para fins que não o de dirigir.

O resultado dessa decisão vem gerando muita confusão. Os departamentos de polícia, seguradoras, bancos e até lojas de conveniência não sabem o que fazer. Eles argumentam que os seus funcionários não são agentes da imigração, mas a nova lei exige que eles ajam como tal.

Para não haver erros, como os que estão ocorrendo no Tennessee, os empregados terão que aprender a distinguir um visto H-1B de um H-2A, um formulário I-20 de um I-485; a detectar falsos green cards, cidadanias e outros papéis que conferem o status legal.

Quando a nova lei entrar em vigor, quem vai arcar com os custos desse treinamento são os governos estaduais. Os congressistas afirmam que a implantação das novas carteiras em todo país ficará em torno de $ 500 milhões. Mas como essa verba será aplicada pelos estados não se sabe ainda. Críticos do projeto afirmam que os contribuintes terão que pagar pelas decisões muitas vezes impensadas dos legisladores. É o que já está acontecendo no Tennessee.

Do outro lado do balcão, os sempre mal amparados imigrantes sofrem com as novas medidas

A reportagem do NYT aponta os problemas que os moradores do Tennessee estão enfrentando por causa da falta de preparo do estado para lidar com os dois sistemas.

Encabeça a lista, os equívocos cometidos pelos funcionários dos departamentos de trânsito. Muitos imigrantes que teriam direito à licença nacional estão sendo obrigados a tirar o cartão de motorista. Além disso, eles estão tendo suas contas bancárias canceladas por não possuírem identidade. Viajar para outros estados, só de carro ou ônibus. Até mesmo comprar cerveja e cigarro se tornou uma tarefa quase impossível para os indocumentados.

A partir do momento que todos os estados começarem a emitir certificados de motorista, a tendência é que os problemas sejam maiores. Porém, os parlamentares acreditam estar tomando um grande passo para fortalecer a segurança dos Estados Unidos. Se essas são as medidas corretas para proteger o país, só o tempo dirá.

Em Nova York, os imigrantes ganham mais uma batalha na guerra contra os DMVs

Enquanto as licenças nacionais não começarem a ser emitidas, os imigrantes que vivem ilegalmente em Nova York ganharam na justiça o direito de obter a carteira do estado sem precisar provar a residência permanente.

Desde abril de 2002, os departamentos de trânsito vêm cancelando os documentos e impedindo os moradores sem seguro social de dirigir. A juíza, Karen S. Smith, da Suprema Côrte de Manhattan, decidiu na terça feira, 10, que o órgão não tem autoridade para julgar o status de um imigrante e muito menos impôr restrições como essas.

Os responsáveis pelos DMV alegam que a medida adotada pelo departamento é necessária para evitar que terroristas e criminosos obtenham identidades legais. Porém, os próprios legisladores do Estado discordam da decisão. Para eles, as novas regras só irão estimular os imigrantes a dirigir sem carteira.

Há dois anos, uma organização não-governamental porto-riquenha luta contra a medida tomada pelos DMVs. O último parecer da justiça, em fevereiro deste ano, foi a favor dos ilegais, mas a decisão era temporária. Mais uma vez, a agência de trânsito tem o direito de recorrer. Por isso, na prática, o que Karen S. Smith determinou ainda não será efetivado.

Católicos unidos pelos imigrantes

Como resposta à aprovação do projeto de lei que vai implantar as carteiras nacionais de motorista, a Conferência dos Bispos Católicos dos Estados Unidos começou no último dia 10 uma campanha intitulada "Justiça para os Imigrantes". O objetivo da organização é pressionar os legisladores a criarem um programa que permita aos ilegais trabalhar temporariamente e solicitar a residência permanente após um período. A proposta dos católicos não difere em nada do projeto "Guest Worker" sugerido pelo Presidente Bush, o qual será introduzido para discussão no Congresso Americano nas próximas semanas.

CALENDÁRIO DE EVENTOS

MASSACHUSETTS

Caldeirão de DJ's
Data: 13 de maio – 10 pm até 2 am
Local: Beira Rio – Lowell – 26 Andover Street
Informações: (617) 892-5311 / (978) 317-9333

I Congresso Internacional de Ministros e Líderes
Tema: Tempo de Conquista , Desafios e Oportunidades
Preletores: Ricardo Gondim, Patrick Ondrey e Paul Frestron
Participação de Aline Barros, Carlinhos Felix, Joe Fonte, Armando Filho e Paulo & Silas.
Data: 13 e 14 de maio – 7 pm
Local: Celebration International Church - 6 Loker Street – Wayland – MA
Informações: (774) 285-1015 / teoteixeira@aol.com

Pitty
Data: 15 de maio – 9 pm
Local: Club Lido – Revere – MA
Informações: (508)624-5529 / (508) 624-5529

Lançamento do Livro - Imigração Americana: Realidade Nua e Crua
Escritor Jessy Cunha
Data:18 de Maio - 8:00 pm
Local: 120 Washington st - Sugar Bar (Café Belo) - Somerville - MA
Informações: www.imigracaonuaecrua.com

Show com o cantor Leonardo
Data: 28 de maio – 8 pm
Local: Prefeitura de Framingham – MA
Informações: (508) 879-1400 / (617) 438-5907

CT / NY / NJ

Contest Garota Verão
Grupo Saveiro – The best of brazilian Samba
Data: 14 de maio – 10 pm
Local: 32-04 Broadway – Astoria – Queens- NY
Informações: (718) 932-7169

Almoço Gaúcho
Comida típica e danças tradicionais
Data: 15 de maio –12 pm até 4 pm
Local: Churrascaria Braza – 488 Farmington Avenue – Hartford, CT
Ingressos: $ 60.00 – crianças abaixo de 11 anos não pagam
Reservas e Informações: (860) 236-0788 / (860) 882-1839

Coquetel de Inauguração da Nova Sede da BRAZCON
Conselho da Comunidade Brasileira de CT
Presença do Exmo Embaixador Julio Cesar Gomes dos Santos
Data: 16 de Maio – 5 pm
Local: 240 Main St 2nd floor - Danbury, CT
Necessário confirmar presença: (203)798-2640

Braziland – The Party
Festa Brasileira voltada para o público americano. Na festa ainda será mostrada a cultura brasileira através de um show de capoeira, dentre outras coisas.
Data: 19 de maio – 9 pm até 11 pm
Local: Soho - 150 Spring ST — Manhattan –S NY
Ingresso: $ 5.00 no local / Ladies free
Informações e reservas: (212) 219-7606 / www.flash-ny.com

Gipsy Kings Live - Back To Our "ROOTS"
Data: 20 de maio – 9 pm
Local: Teatro do Foxwoods Casino - 39 Norwich Westerly Rd. - Mashantucket, CT
Ingressos: $66.00 e $55.00
Informações: 800-200-2882

Para matar a saudade – Homenagem às mães
Data: 20 de maio – 9:30 pm
Local : La Fortuna – 43 Kamena Street – Fairview - NJ
(entre Anderson Ave e Kennedy Blvd)
Ingresso antecipado: US $ 20.00
Informações: (201) 941-2770

Congresso da Família em 2005
Famílias Estruturadas em Deus
Data: 20, 21 e 22 de maio
Local: Projeto Vida Nova de New Jersey
Informações: (973) 268-8955

Capoeira Brasil
Data: 21 de maio – 10 pm
Local: 32-04 Broadway – Astoria – Queens- NY
Informações: (718) 932-7169

U2

Data: 21 de maio – 8 pm
Local: Madison Square Garden - NY
Ingressos: $54.00 - $169.50
Informações e reservas: (212) 307-7171

Gipsy Kings
Data: 23 de maio – 8 pm
Local: Radio City Music Hall - NY
Ingressos: $39.50 - $79.50
Informações e reservas: (212) 307-7171

Student Fashion Week
O Student Fashion Show acontece todos os anos e é realizado pela Zoni Language Centers. A Zoni possui estudantes de diversas etnias e dá a eles a oportunidade de mostrar o lado *fashion* dos continentes da Ásia, Europa, América do Sul e da África.
Data: 26 de maio
Local: 22 West 34th Street, 3rd Floor, NY
Informações: (212) 736-5544

1º Jantar Beneficente Rock of Faith Foundation
Teatro, show de dança, música ao vivo e sorteios de um carro, uma passagem para a Flórida com direito a uma diária no Shereton Hotel (Five Star), uma jóia de ouro 18k no valor de US $1,500.00 e outros gifts.
Data: 27 de maio – 8 pm
Local: Palacio Europa - Newark – NJ
Ingressos: $ 25.00 adulto / $ 10.00 criança - Crianças abaixo de 10 anos não pagam.
Informações: (201) 246-0344

Escola Bíblica de Férias 2005
Música, brincadeiras, teatro, artes, histórias bíblicas, lanche, filmes e prêmios.
Programe-se e inscreva o seu filho. As vagas são limitadas.
Data: 11 a 15 de Julho – de 5:30 pm até 8:30 pm
Local: Projeto Vida Nova - 150 Broadway - Newark - NJ
Inscrição: $20.00 (para toda a semana)
Informações: (973) 268-8955

FLÓRIDA

IV Aniversário Assembléia de Deus Ministério do Belém
Data: 13 a 15 de maio
Local: 2411 N. Federal Hwy – Felray Beach – FL
Informações: (561) 305-2902 / (954) 547-7707

Pluft, o Fantasminha - Teatro Infantil
Um fantasminha, uma menina e três divertidos marinheiros unem suas forças contra piratas e perigos em uma super caça ao tesouro
Data: 14 de maio – 1pm e 4pm
15 de maio – 1 pm
Local: Miniaci Performing Arts Center - 3100 Ray Ferrero Jr Blvd - Fort Lauderdale - FL
Informação: (954)462-0222

BRAUSA - Brazilian Association of USA
A organização sem fins lucrativos propõe a discussão sobre o futuro da comunidade brasileira nos Estados Unidos. Áreas de atuação: Assistência Social, Associação Comercial, Integração Cultural, Consultoria Jurídica, Eventos e Ação Política.
Data: 16 de maio – 7 pm
Local: 571 E Sample RD – Pompano Beach - FL
Informações: (954) – 784-5042 / www.brausa.org

Ipanema Night no Gaucho Rodizio
Participação do grupo Skindô – samba, lambada e capoeira
Data: 20 de maio - Jantar de 7 até 8:30pm - Show de 8:45pm até 9:30pm
Local: Gaúcho Rodízio Steakhouse 4060 N.Federal Hwy - Lihthouse Point - FL
Ingresso: $39.80
Informações: (954)784-7667 / info@gauchorodizio.com

Brazilian Fashion Show
Lançamento da coleção primavera-verão 2005
Data: 24 de maio - 8 pm
Local: Sheraton Suit Cypress Creek - 555 NW 62th Street - Fort Lauderdale - FL
Informações: (954) 956-9226 / paradise_spa@att.net

Almoço em Broward apresentando Rafael Vidal
Neste Almoço Rafael Vidal estará falando de política de exportação entre outros assuntos como Secom. Setor comercial das representações diplomáticas e consulares.
Data: 26 de maio – 12 pm
Local: Gaúcho Rodízio - 4060 N. Federal Hwy – Lighthouse Point - FL
Ingresso: $20.00
Informações: (954) 7847667 / info@gauchorodizio.com

ESTRÉIAS NO CINEMA

1. Kicking & Screaming
Phil Weston (Will Ferrell) é um homem de família que, desde menino, convive com a natureza extremamente competitiva de seu pai, Buck (Robert Duvall). Quando Phil começa a trabalhar como técnico de um time de futebol juvenil, percebe que a natureza competitiva de seu pai, que sempre o assustou, esta se manifestando em si mesmo.
Gênero: Comédia
Direção de Jesse Dylan com Will Ferrell (**foto**), Robert Duvall, Mike Ditka e Kate Walsh. Distribuído pela Universal Pictures.

Will Ferrell vive o técnico Fhil Weston que herda do pai (Robert Duvall) a natureza competitiva.

2. Mindhunters
Gênero: Ficção Científica e Mistério
Direção de Renny Harlin com Val Kilmer, LL Cool J, Christian Slater e Eion Bailey. Distribuído pela Dimension Films.

Jane Fonda (esquerda) será a sogra de Jennifer Lopez na comédia romântica Monster-in-Law.

3. Monster-in-Law
Charlie (Jennifer Lopez) não tem muita sorte no amor. Na verdade, sua vida amorosa se resume a uma série de encontros amorosos às escuras que nunca acabam, efetivamente, em romance, até que ela conhece o homem de sua vida. O problema é que Kevin (Michael Vartan) tem uma mãe (Jane Fonda) que faz de tudo para atrapalhar o relacionamento dos dois pombinhos. A interpretação para o português do título *Monster-in-Law* é *Até que a sogra nos separ* (bem sugestivo!).
Gênero: Comédia romântica
Direção de Robert Luketic com Jennifer Lopez, Jane Fonda, Michael Vartan e Wanda Sykes. Dirigido pela New Line Cinema.

4. Unleashed
Gênero: Comédia e aventura
Direção de Louis Leterrier com com Jet Li, Morgan Freeman, Bob Hoskins e Kerry Condon. Distribuído pela Focus Features

5. The Beautiful Country
Gênero: Ação
Direção de Hans Petter Moland com Damien Nguyen, Nick Nolte, Tim Roth e Bai Ling. Distribuído pela SF Norge

6. A League of Ordinary Gentlemen
Gênero: Documentário
Direção de Christopher Browne com Walter Ray Williams, Pete Weber, Wayne Webb e Chris Barnes. Distribuído pela Dionysian Films

7. Modigliani
Gênero: Drama
Direção de Mick Davis com Andy García, Elsa Zylberstein, Hippolyte Girardot e Omid Djalili
Distribuído pela Limelight

Congresso visa a união dos grupos evangélicos

A cantora Aline Barros será uma das atrações do Congresso de Líderes

Anote

O quê: I Congresso Internacional Tempo de Conquista

Quando: 13 e 14 de maio

Onde: Celebration International Church – 6 Loker Street – Wayland, MA

O número de evangélicos brasileiros nos Estados Unidos é ainda desconhecido, mas é possível perceber que há um forte crescimento dos conhecidos "crentes" nas terras do Tio Sam, principalmente nas regiões de Massachusetts e da Flórida. Presbiterianos, batistas, pentecostais...diversas denominações compõem o cenário *gospel* brasileiro nos Estados Unidos.

Pensando em promover a interação dos líderes evangélicos, a Visão Mundial e a BMNet – Brazilian Ministries Network – organizaram o I Congresso Internacional de Ministros e Líderes que será realizado nos dias 13 e 14 de maio, às 7pm, na Celebration International Church.

De acordo com o representante da Visão Mundial nos Estados Unidos, Teo Teixeira, o objetivo do congresso é promover a unidade das igrejas, debater as estratégias de apoio e reafrmar os valores sociais da Igreja Evangélica.

"A igreja evangélica brasileira nos Estados Unidos enfrenta a realidade de um mundo em constantes mudanças – relativismo das verdades absolutas da palavra de Deus, grandes transformações na ciência, tecnologia, sem contar que o materialismo e humanismo têm atraído cada vez mais", afirma Teo.

Ricardo Gondim, Patrick Ondrey e Paul Frestron serão os preletores do I Congresso Internacional de Ministros e Lideres, que terá ainda a participação de Aline Barros, Carlinhos Felix, Joe Fonte, Armando Filho e Paulo & Silas. Durante o evento serão realizadas oficinas com temas relacionados ao Congresso.

Brasileiro lança livro sobre os bastidores da Imigração Americana

Por Jehozadak Pereira, de Boston

Os Estados Unidos da América é um país cujo progresso deve-se, em parte, ao trabalho e à força do imigrante. Cidades, estradas, ferrovias, portos e aeroportos foram construídos graças ao esforço braçal dos imigrantes. A maioria desses imigrantes, em situação de ilegalidade, ocupam empregos que exigem menor qualificação técnica como limpeza doméstica, trabalhos em bares, restaurantes, construção e pintura.

Para Jessy Cunha, autor do livro *Imigração Americana – Realidade Nua e Crua*, depois do atentado de 11 de setembro, o assunto "imigração" tem sido encarado com muita má vontade por parte dos legisladores americanos, os quais não têm demonstrado interesse na legalização de trabalhadores imigrantes.

Com lançamento marcado para o dia 18 de maio no Café Belo, em Somerville (MA), *Imigração Americana – Realidade Nua e Crua* apresenta de forma direta, objetiva e às vezes até chocante, as medidas cabíveis e necessárias para que os trabalhadores imigrantes não sofram mais com a falta da documentação. "Resta, então, se inteirar da realidade dos fatos, interagir juntamente às autoridades e esperar a boa vontade de quem manda, para beneficiar quem, de fato, trabalha. E muito."- desabafa o autor.

Imigração Americana – Realidade Nua e Crua será publicado primeiramente em português e estará à venda a $ 15.99 nos comércios brasileiros e lojas do ramo. As versões espanhol e inglês já estão editadas e serão lançadas em breve. Para fazer contato com o escritor Jessy Cunha, acesse o website www.imigracaonuaecrua.com

Turnê mundial dos Rolling Stones começa em Boston

Ingressos para a Turnê dos Stones começam a ser vendidos no dia 14 de maio

A banda britânica The Rolling Stones anunciou que no dia 21 de agosto começará uma nova turnê mundial, que passará também pelo Rio de Janeiro no próximo ano.

Em um mini-show às portas do conservatório de música clássica Julliard, em Nova York, a banda mostrou uma música de seu novo disco, que já está "85% pronto", segundo explicou o vocalista Mick Jagger numa breve entrevista coletiva após o espetáculo.

O disco, que ainda não tem título, será o primeiro com material inédito da banda desde "Bridges to Babylon", de 1997. Segundo Jagger, "tentamos fazer com que este álbum seja muito direto, um disco simples com muitas idéias diferentes sobre as letras, que pegue pesado". A turnê mundial começará em 21 de agosto, em Boston (MA) e continuará por cerca de 35 cidades dos EUA e do Canadá antes de partir, já em 2006, para América Latina, Ásia e Europa, onde terminará a série de shows em meados de julho do próximo ano.

Michael Cohl, diretor da turnê, disse que além de passar pelo Japão e por outros países asiáticos, a banda espera tocar também pela primeira vez na China.

Durante o curto show em frente ao conservatório Julliard, a banda tocou seus clássicos *Start me Up* e *Brown Sugar*, além de *Oh no, not you again*, que fará parte de seu novo álbum e que retoma o lendário som dos Rolling Stones.

Perguntado se esta será a última turnê da banda, Jagger disse que "a verdade é que nunca planejamos uma turnê pensando que será a última e nunca dizemos isso porque achamos que isso é uma armadilha... encaramos toda turnê como mais uma".

"Nos divertimos muito gravando e tocando e temos muito ânimo antes de começar a turnê. Vai ser um verão (do Hemisfério Norte) fantástico. Há muitas outras bandas incríveis, há também muito lixo, mas esperamos que seja um grande verão de ´rock and roll´ e queremos estar no meio de tudo isso", disse Jagger, de 61 anos.

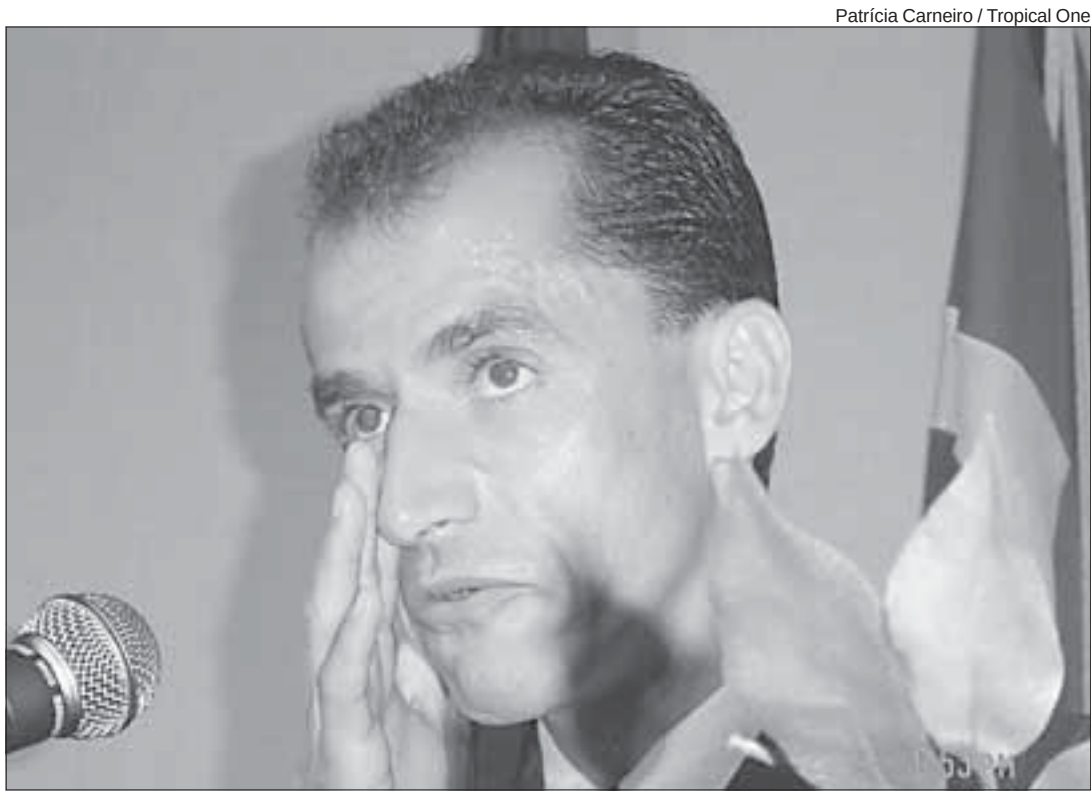
A última vez que a banda fez uma turnê foi em 2003 para promover sua coletânea *40 Licks*, quando fizeram 116 shows, com um lucro de cerca de US$ 300 milhões, a turnê mais bem-sucedida daquele ano e comparável somente à do disco *Voodoo Lounge*, feita em 1994 e 1995, e que teria rendido US$ 320 milhões.

Os ingressos para membros do fã clube oficial da banda já estão à venda no site oficial da banda www.rollingstones.com. Os ingressos para os shows em Boston, Washington DC, Atlanta, Miami, Charlotte e Calgary começarão a ser vendidos em 14 de maio.

Fonte: EFE

Brazilian International Press Award 2005

Patrícia Carneiro / Tropical One



Vanderlei Cordeiro se emocionou ao ser homenageado no Press Award 2005, na Florida. Vanderlei foi agarrado por um ex-padre irlandês quando liderava a maratona nas Olimpíadas 2004.

Imigrantes são presas fáceis da depressão

A dificuldade de adaptação aos costumes americanos pode provocar medo, angústia e levar à depressão. Para psicóloga, superação envolve esforço permanente e aceitação do novo.

Da Redação em SP

A professora Vivian Ramos viu suas filhas crescerem pelas fotografias que sua mãe remetia periodicamente pelo correio. Junto com seu marido, imigrou para os Estados Unidos no final da década de 90 para melhorar de vida. A distância da família, o choque cultural e a dificuldade de adaptação lhe renderam uma grave crise de depressão. "Senti solidão, saudade e entrei num estado de estresse muito grande que culminou com forte apatia em relação à vida", afirma. Vivian só superou esse estado com ajuda médica.

A depressão nos imigrantes é mais comum do que se imagina. De acordo com a psicóloga Ilma Silva, autora do livro "Brazil the politics of deception and disappointment, the psychology of social abuse, power and corruption", o estado depressivo aparece como resposta à nova realidade. "A separação da família e as dificuldades de adaptação causam ansiedade e medo, podendo gerar uma tristeza muito intensa que atrapalha as atividades do dia-a-dia", explica. Nesses casos, a melhor saída é procurar a ajuda de um especialista. "O brasileiro não tem tradição em fazer terapia, mas é essencial que ele perceba quando a situação está fora de controle".

Os conflitos psicológicos gerados pela mudança para um novo país têm inúmeras causas. Ao imigrar, o brasileiro tem que viver numa sociedade na qual não foi criado, o que gera uma situação de aculturação, que requer várias formas de adaptação para que seja bem-sucedida. Entretanto, isso nem sempre acontece. Ao chegar à sociedade americana, alguns brasileiros – especialmente os ilegais, tendem a se fechar para as novidades até em função do medo de serem descobertos pela polícia norte-americana.

Sem se entregar à cultura do novo país, partem para micro-comunidades onde a cultura brasileira prevalece. Se por um lado, sente-se amparado pelo idioma e pelos costumes conhecidos, por outro, sente-se deslocado quando sai do núcleo que lhe é familiar. "Para se adaptar a uma nova cultura, é preciso aceitá-la", enfatiza Ilma. A psicóloga considera fundamental que o imigrante faça novos amigos e se integre aos costumes e hábitos da nova sociedade. "Ao se fechar em seu mundo particular, o imigrante estranhará tudo o que está ao seu redor, e certamente desenvolverá um quadro de depressão. Além disso, trabalhar e juntar dinheiro não pode estar acima de bem-estar; é preciso compensar o cansaço do cotidiano com atividades prazerosas".

Estado emocional pode levar ao suicídio

Identificar as alterações de humor e de comportamento em si próprio e nas pessoas próximas é um sinal importante para evitar a depressão. A doença tem vários níveis que não podem ser menosprezados. Somente um especialista poderá indicar o tratamento adequado, analisando caso a caso.

Mesmo uma situação de nervosismo ou de angústia aparentemente passageira merece atenção. "Temos conhecimento de pessoas que pensaram que sairiam sozinhas dessa situação e desenvolveram quadros gravíssimos, passando até pela tentativa de suicídio", ressalta Ilma. Nos Estados Unidos, morrem cerca de 25 mil pessoas por ano através do suicídio. Imigrantes ou visitantes de um outro país apresenta maior risco que os habitantes naturais.

A psicóloga alerta que os pais devem estar atentos ao comportamento da criança e do adolescente. Recentemente, um garoto de 10 anos tentou se matar porque estava sentindo dificuldades para se adaptar à escola e ao novo ambiente. "Infelizmente, muitos adultos vêm para os Estados Unidos com seus filhos e não lhes dão atenção porque só pensam em trabalhar. Os pais devem acompanhar as dificuldades dos filhos, ajudando-os a superar as crises, pois em jovens a depressão quase sempre vem associada a uso de drogas e à marginalidade", completa.

Para escritora, mulheres se adaptam melhor às mudanças

Para escrever o livro "As Viajantes do Século Vinte", a jornalista Heloisa Maria Galvão – co-fundadora do Grupo Mulher Brasileira, em Boston, entrevistou diversas mulheres que testemunharam suas experiências de imigração.

Segundo o levantamento, ao chegar em terra estranha algumas imigrantes desenvolvem um forte sentimento de rejeição às dificuldades impostas pelo novo idioma, cultura, ambiente e comportamento. "Ao se ver sozinha, num país onde as normas são completamente diferentes do Brasil, muitas entram em conflito e sentem-se deprimidas", diz.

Para a autora, as mulheres têm grande capacidade de reagir a essas situações, o que as fazem superar melhor as mudanças. "A mulher brasileira considera que tem responsabilidade pelas coisas darem certo em sua família e em sua vida, por isso, ela procura atalhos para superar as dificuldades causadas pela imigração, partilhando seus sentimentos com outras pessoas e interagindo com o diferente", explica. "Elas dão a volta por cima mais facilmente que os homens porque fazem terapia consigo mesmas, pensam demais na família e buscam reverter a tristeza até para incentivar seus entes queridos".

Heloísa acredita que trocar experiências com outros imigrantes pode ser um primeiro passo para vencer os estados depressivos passageiros, provocados pelo estranhamento cultural. Nesse sentido, ela orienta os brasileiros a procurarem atividades onde haja interação com outras pessoas. "Quando você percebe que os sentimentos são comuns, compartilha experiências e dúvidas, sente mais forças para se adaptar. O essencial é enfrentar as dificuldades e procurar ajuda de amigos, grupos e, em casos mais graves, de um especialista, para vencer os desafios da mudança", finaliza.

Brasileiros podem ser beneficiados pelo "Food Stamp"

ALEX ALVES / NY

Mulher pede comida em plena Broadway (NY). De acordo com a MAPs, muitos ainda desconhecem os benefícios do programa "food stamp".

Os imigrantes também podem ser beneficiados pelo programa "Food Stamp", um auxílio às famílias com pouca ou nenhuma renda para comprar alimentos. De acordo com a MAPS – Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers, os tíquetes alimentação podem ser obtidos por famílias com idosos, deficientes físicos, trabalhadores, e também por imigrantes.

Existem muitas situações que tornam um brasileiro qualificado para receber esse auxílio. Quem tem um ou mais filhos nascidos nos Estados Unidos, por exemplo, poderá candidatar-se ao recebimento do tíquete. Vale lembrar que quando um imigrante é qualificado ele não se torna um encargo público, ou seja, não será deportado, não terá sua entrada no país ou condição de permanência negada.

Ao ser aceita no programa, a família passa a receber um valor mensal que poderá ser trocado por comida na rede de mercearias e supermercados autorizados. O cadastramento dos beneficiários do Food Stamp Program (FSP) é feito nos escritórios do próprio programa.

A MAPS desenvolve um trabalho junto ao governo visando ajudar as pessoas de língua portuguesa a receberem o auxílio "food stamp", desde a década de 70. De acordo com a entidade, ainda existem muitos brasileiros que desconhecem que podem ser beneficiados por esse auxílio. Para saber mais sobre como conseguir esse benefício, os interessados poderão entrar em contato com um dos escritórios da MAPS. Informações: www.maps-inc.org ou (617) 864-7600 / (617) 787- 0557 / (617) 825-5897 / (978) 970-1250.

Bush libera um bilhão de dólares para auxílio-saúde de ilegais

O Congresso reservou um bilhão de dólares para o atendimento medico-hospitalar de imigrantes indocumentados. Como era de se esperar, a medida vem causando divergências e ampliando as discussões no que se refere à imigração.

Como os hospitais saberão se o imigrante é legível ao auxílio-saúde? Por ventura, ele apresentará um cartão do tipo "imigrante indocumentado"? Ou quem sabe a carteira de motorista do país de origem? Ou agora os hospitais exigirão o social security number? Sendo assim, o imigrante indocumentado não estaria mais vulnerável ao controles da imigração?

De acordo com o diretor do South Texas Health Systems, Dan McLean , é impossível calcular o percentual de imigrantes sem documentos, visto que um hospital não tem direito legal de perguntar qual é o status migratório do paciente. Segundo ele, o critério que avalia se o imigrante pode ou não custear o atendimento medico é o nível salarial do paciente. Apesar do cuidado que o Governo Americano está oferecendo à saúde dos indocumentados, alguns médicos e assistentes sociais temem pelo efeito contrário: muitos ilegais podem preferir a doença à relatar seu status migratório num hospital.

Já Kaye Grogan, articulista de assuntos Republicanos, retrucou a medida ridicularizando os imigrantes através de slogans do tipo "Dê os nossos hospitais aos imigrantes…e vocês verão" e "Se você é um imigrante ilegal e indocumentado, mas precisa de cuidados médicos, tenha um 'seguro grátis' do nosso governo às custas daqueles que pagam os impostos…corra agora e aproveite: receba as bênçãos americanas para continuar quebrando as leis."

O diretor do Rio Grand Regional Hospital (Texas), Bill Burns, afirmou que a intenção do governo é até louvável, e ironizou dizendo que o dinheiro que os hospitais e centros de saúde irão receber só servirão para pagar "dois copos de café no Starbucks".

O pojeto assinado pelo Presidente George Bush teve início no dia 10 de maio e se estenderá até setembro de 2008. Os estados que já receberam a verba para o auxílio-saúde pró-indocumentados são: California (70.8 milhões), Texas (46 milhões), Arizona (45 milhões), New York (12.3 milhões), Illinois (10.3 milhões), Florida (8.7 million) e New (5.1 milhões).

Cúpula da morte

RENATO ALVES/TRIBUNA DO BRASIL/AE

Enquanto o Governo Americano disponibiliza 1 bilhão de dólares para atendimento médico aos indocumentados, um aposentado morre em frente a um posto de saúde em Brasília

O aposentado Adalberto Ferreira, 72 anos, morreu por falta de atendimento, no Posto de Saúde do Núcleo Bandeirante, em Brasília.

Segundo uma aposentada que também tentou ser atendida pouco antes, o posto estava fechado, e Adalberto morreu assim que chegou ao portão. Não houve expediente no posto de saúde porque o governo dediciu conceder um feriado em Brasília por causa do esquema de segurança do presidente Lula e dos participantes da Cúpula América do Sul-Países Árabes. Outros serviços médicos também foram prejudicados pelo esquema de segurança, que bloqueou várias vias públicas. Havia muitas filas e reclamações.

Segundo o porta-voz do governo do Distrito Federal, Paulo Fona a morte de Adalberto Ferreira "foi uma fatalidade", uma vez que o aposentado se dirigiu a um posto de saúde que estava fechado em função do feriado. O porta-voz acrescentou que a família poderia tê-lo encaminhado a um dos pronto-socorros, que estavam atendendo normalmente.

Tolerância zero contra a violência

Combater o crime e oferecer segurança ao cidadão que paga impostos, é a grande preocupação das autoridades americanas

Por Jehozadak Pereira, de Boston

Pesquisas recentes indicam a queda da criminalidade nas grandes cidades americanas, e o fator importante desta queda é o esforço das autoridades e governantes que investiram na troca de informação, na investigação e, sobretudo, na repressão ao crime de qualquer tipo.

Só pare se ter um exemplo, o número de homicídios em Washington – capital – caiu de 400 por ano em 1994 para 100 em 2004, e as autoridades esperam diminuir mais ainda este número. A despeito de abrigar a sede do governo americano, a cidade foi considerada por anos seguidos a mais violenta dos Estados Unidos, principalmente na sua periferia, principalmente nos bairros negros e mais pobres, na região sudeste. Crimes contra a propriedade acontecem mais nos bairros ricos. O que fez a polícia de Washington para diminuir a criminalidade?

Implantou um sistema de coleta de dados que fornece diariamente um relatório com os índices de criminalidade cada área da cidade, de posse disto, deslocam para a área um contingente maior de policiais para combater o crime. Pois, conhecendo exatamente qual o perfil do crime a cada dia, investem os recursos disponíveis de maneira muito mais eficiente. Sem contar que o combate e repressão às gangues são outros dos fatores importantes no declínio da criminalidade.

A informação precisa, originada de agentes infiltrados permite também o desbaratamento de quadrilhas de ladrões de carros, traficantes de drogas, prostituição, jogo clandestino, etc. Além da repressão policial, há a justiça julgando, condenando e encarcerando os criminosos, que confinados cumprem penas cada vez maiores e sem direito a liberdade condicional – dependendo do crime que cometeram.

Um dos exemplos seguidos é o de New York, cujo êxito no combate a criminalidade é copiado por muitas cidades americanas e ao redor do mundo, nem sempre com a eficácia desejada, por causa das características de cada cidade.

Percentual da população vítima de crimes violentos

Ano	Roubo de carros	Assassinato, estupro
1994	31,2%	5,12%
2002	15,9%	2,28%

Como Giuliani, derrubou a criminalidade em New York

Muito se falou a respeito da queda da criminalidade em New York durante o governo de Rudolf Giuliani. Ao assumir a prefeitura da maior metrópole americana, a cidade estava sob o domínio da máfia, dos narcotraficantes, dos rufiões, da desordem e da balbúrdia. Promotor de carreira, Giuliani arregaçou as mangas e começou a limpeza a partir da sua própria casa – a prefeitura, a polícia e até os bombeiros.

Funcionários desmotivados foram demitidos, exonerados, transferidos e remanejados. A mudança seguinte foi na cúpula da polícia. Ao expor as mazelas dos chefes de polícia, Giuliani mostrou que não havia intocáveis ali. As reclamações da população eram enormes e os protestos com a inoperância e ineficiência eram uma constante. Para mostrar que estava falando sério, ele mandou demolir delegacias de polícia – *police stations* – inteiras, e construir outras em lugares diferentes. Policiais corruptos foram presos pela corregedoria; na seqüência, julgados e condenados por corrupção, violência e negligência. Novos oficiais de polícia foram recrutados nas academias e trouxeram uma nova mentalidade e atitude às forças policiais.

Uma das maiores queixas da população étnica de New York era que, cada vez que necessitavam de auxílio policial, quem os atendia era invariavelmente um oficial que nada tinha a ver com seu povo. O grande lance de Giuliani foi o de alocar, nas delegacias de polícia num bairro de hispânicos, oficiais hispânicos. O mesmo aconteceu com os italianos, os irlandeses, e mais ainda, se eles fossem gente dos próprios bairros seria o ideal. Ao colocar para vigiar as ruas gente nascida e criada na vizinhança, e que em tese conhecia quem era quem, a ordem seria restabelecida.

Mas, o lance de gênio de Giuliani seria a implantação do programa de tolerância zero contra a violência. Baseado na teoria do cientista político James Q. Wilson e do psicólogo criminologista George Kelling, que em 1982 publicaram um estudo no qual estabeleciam uma relação de casualidade entre desordem e criminalidade. O texto intitulado The Police and Neiborghood Safety – A Polícia e a Segurança da Comunidade – os autores usaram a imagem de janelas quebradas para explicar como a desordem e a criminalidade poderiam, aos poucos, infiltrar-se na comunidade, causando sua decadência e, com isso, queda de qualidade de vida. Kelling e Wilson sustentavam que se a janela de uma fábrica ou de um escritório fosse quebrada e deixasse de ser trocada imediatamente, as pessoas que por ali transitassem concluiriam que ninguém se importava com o fato, e que, naquela localidade, não havia autoridade responsável pela manutenção da ordem. Logo, mais pessoas passariam a jogar pedras para quebrar as janelas que ainda estavam inteiras e todas as janelas estariam quebradas em pouco tempo. Com isso, iniciava-se o declínio social daquela rua e da própria comunidade.

O passo seguinte seria o ajuntamento de desocupados, os criminosos de pequenos delitos que, junto com os transgressores, se sentiriam à vontade para dominar e reinar num lugar onde não havia autoridade, e o bairro estaria à mercê dos desordeiros, pois as pessoas de bem estariam de mudança para lugares mais tranqüilos. As pequenas desordens levariam a grandes desordens, e conseqüentemente ao crime.

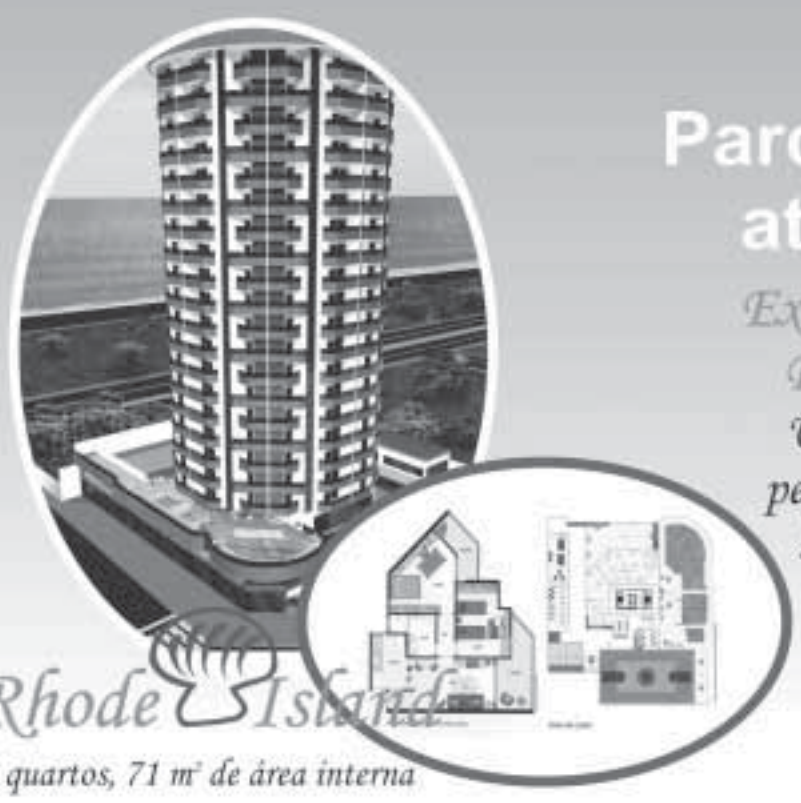
E era exatamente esse o diagnóstico de New York. As janelas estavam todas quebradas e não bastava somente trocá-las, havia a necessidade de limpar toda a área, e foi exatamente isso que Giuliani fez.

Um determinado dia ele chamou ao seu gabinete o chefe de polícia e disse que, a partir daquela noite, ele iria andar a pé pela cidade e queria se sentir seguro, pois na sua visão, se ele não estivesse em segurança a população não estaria. E Giuliani foi visto muitas vezes andando na madrugada por New York.

As checagens de documentos dos motoristas, o pronto atendimento de ocorrências policiais, a interferência policial onde houvesse o ajuntamento de mais de três pessoas, a repressão ao tráfico de drogas nas portas das escolas, o banimento de estabelecimentos considerados pornográficos, a exclusão das zonas de prostituição, o desmantelamento de gangues, eram algumas das muitas janelas quebradas que estavam sendo trocadas.

A brutalidade policial deu lugar à eficiência policial, e os oficiais estavam em constante observação e não havendo lugar para a truculência, os resultados começaram a aparecer. Os índices de criminalidade caíram a zero, e New York passou a ser uma das mais seguras cidades do planeta. Com a sua política de primeiro consertar as janelas, limpar a sua casa, e depois atender aos mínimos anseios da população, Rudolf Giuliani, terminou os seus dois mandatos como um dos melhores prefeitos que New York já teve na sua história.

Invista no melhor. Venha morar na praia.



Parcelamento em até 54 meses

Excelente Localização
Praia de Itaparica
Uma quadra do mar, perto do futuro e maior shopping da grande Vitória.

VENDAS

MUSSOMAIA

Tel: (617) 381-7575 Toll Free: 1 877 516-7575
449 Broadway suite 9 Everett - MA - 02149 - E-mail: info@mussomaia.com
Visite nosso site e conheça nossos empreendimentos:
www.mussomaia.com

Ganhe tempo e dinheiro!

A BrazilianSuperlist tem tudo o que você precisa.

Agora você não precisa ficar mais pra lá e pra cá pocurando serviços e produtos para o seu dia-a-dia. Na BrazilianSuperlist você encontra empresas, comércios e profissionais que falam a sua língua e poderão ajudá-lo a ganhar tempo e fechar bons negócios.

Peça a sua e consulte!

Tudo num só lugar

A Brazilian SuperList é um lista com 300 páginas onde estão listados todos os comércios e prestadores de serviço brasileiros. Ela foi desenvolvida para ajudar os brasileiros a encontrarem com mais facilidade os produtos de seu país, restaurantes, advogados, contadores, enfim, pessoas que entendem a sua cultura e falam o seu idioma.

Endereços e Telefones atualizados

A Brazilian SuperList é a lista mais atualizada do mercado. Não se conhece uma outra lista que tenha investido tempo e dinheiro na atualização dos dados.

Caderno Social

A Brazilian SuperList também tem um Caderno Social, com matérias e informações para os brasileiros. Nesse espaço, apoiamos as entidades que ajudam os brasileiros aqui nos Estados Unidos ou no Brasil.

Distribuição Nacional

A Brazilian SuperList abrange todos os estados de maior concetração de brasileiros e será distribuida em mais de 1500 pontos. Está em pelo menos 11 estados e na capital Washington DC. Uma grande vantagem é que a impressão e a distribuição serão supervisionadas por um orgão chamado BPA Worldwide, comprovando a tiragem e a seriedade do projeto.

A lista num clique

O Portal www.brsuperlist.com é o ponto de encontro da comunidade brasileira na Internet. No site, o internauta pode acessar informações sobre imigração, emprego, melhores investimentos no Brasil e nos Estados Unidos, os eventos realizados por brasileiros, as instituições que prestam apoio comunitário etc. O Portal também terá canais de entretenimento, noticias do Brasil e do mundo, seção para evangélicos, coluna social, fotos, crianças e para toda a família brasileira.

A MAIOR E MAIS COMPLETA LISTA DE SERVIÇOS E NEGÓCIOS SERVINDO A COMUNIDADE BRASILEIRA DOS ESTADOS UNIDOS

PRODUÇÃO:
BR MEDIA ANUNCIE, PEÇA A SUA E CONSULTE **1-866-80-ARARA**

Peça sua lista!

Ligue: 1-866-80-27272 (ligação grátis)

Acesse: www.brsuperlist.com (clique na opção "Peça a sua Lista")

Quem toma conta?

Escolher entre contratar uma baby sitter ou deixar o filho no day care é uma das decisões mais difíceis para as mães que precisam voltar a trabalhar.

Por Juliana Melo, da Redação

Quando chega a hora de voltar ao trabalho, a dúvida é inevitável: qual é a melhor opção para tomar conta do bebê que passou meses e meses sob cuidados intensos da mãe? No Brasil, muitos pais resolvem o problema com a ajuda da família, mas nos Estados Unidos a imigrante fatalmente terá de escolher entre contratar uma baby sitter ou deixar seu filho no day care.

As duas opções demandam uma boa quantidade de dólares por mês. Por isso, a decisão não deve levar em conta apenas os aspectos financeiros. É recomendável conhecer os dois serviços, orientar-se com outras mães e pesar as vantagens e desvantagens de cada alternativa, observando a adaptação da criança nos primeiros meses de cuidados.

O tratamento personalizado é uma das características mais apreciadas pelas mães que deixam seus filhos nas mãos de baby sitters. A housecleaner Leda Petry optou contratar uma babá para cuidar de seu filho de 1 ano e 4 meses, levando em conta seu bem-estar. "Nessa idade, acho que a criança precisa de carinho e de atenção, algo que a baby sitter faz muito bem", avalia. A babá que trabalha em sua casa chega muito cedo e dá atenção integral ao seu filho. "É como se fosse uma pessoa da família, me sinto segura porque sei que está nas mãos de uma senhora muito dedicada, que me conta tudo o que aconteceu durante o dia e está em todos os momentos com as atenções voltadas para meu bebê".

No Day Care os cuidados intensivos vêm acompanhados de atividades pedagógicas que promovem o desenvolvimento da criança. A proposta atraiu Polyana Nunes. Sua filha de 1 ano e meio está matriculada há 6 meses e nesse período apresentou evoluções no seu comportamento. "Além de estimular o desenvolvimento da criança, o day care promove a socialibização infantil", justifica. Polyana também se sente segura com a estrutura profissional do local. "As professoras são sérias e o espaço físico promove a integração e ensina limites às crianças, colaborando para sua formação".

Polyana Nunes entrega a filha Jennifer à educadora Nathália Noronha no Day Care: "Além de estimular o desenvolvimento da criança, o day care promove a socialibização infantil", afirma Polyana.

Leda Petry optou em deixar o filho Edson Luiz aos cuidados de uma baby sitter: "Acho que a criança precisa de carinho e de atenção, algo que a baby sitter faz muito bem".

Mitos e Verdades

A existência de maus profissionais na área infantil preocupa os pais que precisam deixar seus filhos com um estranho. O melhor caminho para diminuir os riscos é buscar referências com amigos e familiares.

De acordo com a baby sitter Rita de Cássia Silva, os pais devem conversar muito com a profissional contratada e acompanhar como é o comportamento de seus filhos junto com a babá. "Procuro agir como se fosse mãe dessas crianças, atendendo, educando e dando muito carinho. A melhor forma dos pais saberem se seus filhos estão bem cuidados é ver como eles se comportam perto da gente. Quando a criança é bem tratada, ela demonstra que gosta da nossa companhia e prova o quanto o trabalho é sério", afirma.

A assistente escolar Nathália Noronha acredita que as regras impostas pelo Day Care às crianças é uma forma de educar para a vida toda. "Disponibilizamos dezenas de atividades recreativas e pedagógicas que estimularão o desenvolvimento da criança, mas também passamos noções de limites indispensáveis na infância. A satisfação das mães e das crianças é um resultado que nos agrega valores positivos".

Nos dois casos, a orientação aos pais é observar as reações da criança no fim do dia, especialmente nos primeiros meses de adaptação. Não se surpreenda, porém, se seu filho chorar nos primeiros dias quando deixá-lo com o responsável e poderá dizer que não quer voltar. Mantenha firme sua decisão e ele se ajustará gradualmente. Algumas crianças levam de 1 ou 2 meses para adaptar-se completamente.

"As mães têm que estar atentas aos sinais e conversar se o filho já tiver idade. A escolha tem que partir dela, mas deve agradar a criança para que não interfira negativamente no seu desenvolvimento, entretanto, antes de repensar sua decisão, é preciso que deixe passar um tempo para se adaptar à nova companhia ou ambiente", explica a psicóloga Andreza Machado.

Babá recebe "ordem de Deus" e mata menino de 1 ano

Por Biaggio Talento

A babá Sandra Alves Lopes, de 20 anos, jogou o bebê de 1 ano de idade, Davi Silva Santos, do segundo andar de um prédio em Salvador. A criança morreu. Sandra afirmou ter atendido uma "ordem de Deus". Ela foi transferida da 2ª Delegacia de Polícia da capital baiana para o Presídio de Salvador onde aguardará julgamento.

É o segundo caso na cidade em circunstâncias semelhantes este ano: em março, Aline dos Santos, de 20 anos, matou o filho de 1 ano e 8 meses, ao jogá-lo do segundo andar do edifício onde morava seu ex-marido.

A babá Sandra foi autuada pela delegada Mary Angela de Souza Gama. Ela cantarolava, ensaiava passos de uma estranha dança e afirmava ter cometido o crime por inspiração divina. Freqüentadora da igreja evangélica Ministério Internacional, começou a apresentar distúrbios psíquicos após a morte da mãe, há dois anos e meio.

REJANE CARNEIRO/ AE

A babá Sandra foi presa depois de ter jogado um bebê de um ano de idade da janela do segundo andar de um prédio em Salvador. "Recebi uma ordem de Deus", afirma a babá.

Foi para tentar ajudar Sandra a voltar à vida normal que o primo dela, o porteiro Pedro Lopes dos Santos, de 25 anos, pai da vítima, lhe deu o emprego de babá. A mãe do garoto Davi é comerciária e também não tinha tempo para ficar com o garoto.

Inconsolável, Santos não conseguia explicar a atitude de Sandra que, segundo ele, gostava muito de Davi. "Não passa pela minha cabeça porque ela fez isso", balbuciou.

Law Offices of
Cristofano & Sullivan LLP
Specialists in Immigration Law
44 Pondfield Road, Suite 3
Bronxville, New York 10708
Tel: (914) 793-1556
Fax: (914) 793-2197

Você é uma pessoa que vive nos Estados Unidos ilegalmente?

Por acaso foi falado para você que não tem nenhuma chance de legalização?

ISTO NÃO É VERDADE

Existem algumas oportunidades para que você se legalize nos EUA.

As condições para legalização estão ficando mais difíceis. Mas ainda existem algumas oportunidades se você agir agora

LIGUE PARA:
Majella para um entrevista (914) 793-1566

COMPRE SUA CASA AGORA É SUA VEZ!

com juros de apenas 1.25%

a PRYSMA possibilita você realizar o seu sonho!

-financiamos até 100%

-todos tipos de propriedades

-planos com e sem verificação de renda

-planos para clientes com problemas de crédito

-refinanciamentos

WWW.PRYSMALENDING.COM

PRYSMA LENDING GROUP, LLC

1.888.743.9985
www.prysmalending.com

www.promuseadvertising.com